

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		226.968,28	234.193,74
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		970,00	970,00
Investimentos financeiros		8,55	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		227.946,83	235.163,74
Activo Corrente			
Inventários		696,29	362,58
Clientes		14.307,22	17.784,96
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		180,00	0,00
Outras contas a receber		6.031,27	1.379,59
Diferimentos		3.231,29	2.790,68
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		19.215,38	10.624,87
		43.661,45	32.942,68
Total do activo		271.608,28	268.106,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		90.909,21	90.909,21
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		27.463,76	43.945,14
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.244,60	2.890,88
		120.617,57	137.745,23
Resultado líquido do período		-5.517,25	-16.481,38
Total do fundo de capital		115.100,32	121.263,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		7.740,01	7.934,54
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		13.760,66	10.458,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		64.669,52	59.611,82
Outras contas a pagar		70.337,77	68.837,87
Outros passivos financeiros			
		156.507,96	146.842,57
Total do passivo		156.507,96	146.842,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		271.608,28	268.106,42

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		129.687,44	128.862,41
Subsídios, doações e legados à exploração		410.126,37	419.254,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-47.040,73	-49.807,58
Fornecimentos e serviços externos		-61.255,54	-64.194,69
Gastos com o pessoal		-426.580,58	-448.017,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-9.925,62	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		12.913,39	12.123,92
Outros rendimentos e ganhos		-4.846,26	-5.460,61
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		3.078,47	-7.239,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.595,72	-9.241,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.517,25	-16.481,38
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-5.517,25	-16.481,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-5.517,25	-16.481,38

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2014	2013	
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		123.747,56	122.578,84	0,95%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		-3.315,91	-4.313,01	23,12%
Pagamentos de bolsas		-789,03	-1.043,53	24,39%
Pagamentos a fornecedores		-96.154,06	-101.019,41	4,82%
Pagamentos ao pessoal		-267.649,41	-296.256,90	9,66%
Caixa gerada pelas operações		-244.160,85	-280.054,01	12,82%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		254.200,62	267.921,18	-5,12%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10.039,77	-12.132,83	182,75%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-1.449,26	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.449,26	0,00	0,00%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.590,51	-12.132,83	170,80%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	2014	2013	Variância
Caixa e seus equivalentes no início de período		10.624,87	22.757,70	-53,31%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		19.215,38	10.624,87	80,85%

(1) - Euro

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

Av. da República - Furadouro - 3880-350 OVAR

Contribuinte N.º. 500 899 916

ATÉ AO MÊS DE DEZEMBRO/2014

Valores em EUROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES POR VALÊNCIAS						
VALÊNCIAS	CRECHE	PRÉ-PRIMÁRIA	CENTRO ATL	APOIO DOMICILIÁRIO	CENTRO COMUNITÁRIO	TOTAL
Vendas e serviços prestados	35.777,31	55.790,43	17.887,89	20.208,71	23,10	129.687,44
Custo das vendas e dos serviços prestados	-160.199,78	-162.547,20	-31.704,84	-78.300,29	-40.869,20	-473.621,31
Resultado bruto	-124.422,47	-106.756,77	-13.816,95	-58.091,58	-40.846,10	-343.933,87
Outros rendimentos	145.785,06	153.003,68	13.146,14	76.785,40	34.319,48	423.039,76
Gastos de distribuição						0,00
Gastos administrativos	-22.541,64	-30.672,94	-9.261,10	-13.417,85	-3.883,35	-79.776,88
Gastos de investigação e desenvolvimento						0,00
Outros gastos	-426,23	-524,15	-174,41	-329,12	-3.392,35	-4.846,26
Resultado operacional	-1.605,28	15.049,82	-10.106,32	4.946,85	-13.802,32	-5.517,25
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-1.605,28	15.049,82	-10.106,32	4.946,85	-13.802,32	-5.517,25
Imposto s/ rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-1.605,28	15.049,82	-10.106,32	4.946,85	-13.802,32	-5.517,25

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade: Centro de Promoção Social do Furadouro

1.2 Sede: Avenida da República, Furadouro, 3880-350 Ovar

1.3 Natureza da actividade:

- Principal: Outras atividades de apoio social sem alojamento, (CAE 88990).

1.4 Designação da empresa-mãe: Não aplicável.

1.5: Sede da empresa-mãe: Não aplicável.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL) de acordo com o disposto do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória

Não aplicável.

2.5 Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correcção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição líquido deduzido das respectivas depreciações.

b) Activos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis são registados ao custo de aquisição líquido.

c) Inventários

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo de produção e de aquisição.

d) Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros, estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade, e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

e) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa correspondem a meios monetários imediatamente realizáveis.

f) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade, e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

g) Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

h) Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Caixa	4.354,20	2.045,83
Depósitos bancários	14.861,18	8.579,04
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	19.215,38	10.624,87

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística;

Não aplicável.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não aplicável.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável;

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

6. Activos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre activos fixos

a) Bases de mensuração: os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas.

b) Métodos de depreciação: os activos fixos tangíveis são depreciados usando o método da linha recta.

c) Vidas úteis: as taxas de depreciação usadas reflectem a vida útil estimada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	2 a 10
Equipamento básico	4 e 10
Equipamento administrativo	20
Outros activos fixos	3 a 10

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período (valores em euros):

1 de Janeiro de 2013	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Total
Valor de aquisição	498,79	335.289,21	71.018,01	37.963,27	47.825,30	7.471,33	500.065,91
Depreciação acumulada	0	98.972,03	65.776,13	37.963,27	46.447,57	7.471,33	256.630,33
Valor Líquido	498,79	236.317,18	5.241,88	0,00	1.377,73	0,00	243.435,58
31 de Dezembro de 2013							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2013	498,79	236.317,18	5.241,88	0,00	1.377,73	0,00	243.435,58
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	6.995,11	1.627,68	0,00	619,06	0,00	9.241,85
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2013	498,79	229.322,07	3.614,20	0,00	758,67	0,00	234.193,73

31 de Dezembro de 2013							
Valor de aquisição	498,79	335.289,21	71.018,01	37.963,27	47.825,30	7.471,33	500.065,91
Depreciação acumulada	0,00	98.972,03	65.776,13	37.963,27	46.447,57	7.471,33	256.630,33
Valor Líquido	498,79	236.317,18	5.241,88	0,00	1.377,73	0,00	243.435,58
31 de Dezembro de 2014							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2014	498,79	236.317,18	5.241,88	0,00	1.377,73	0,00	243.435,58
Adições	0,00	0,00	1.370,26	0,00	0,00	0,00	1.370,26
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	6.995,11	987,83	0,00	612,77	0,00	8.595,71
Valor Líquido em 31 de Dezembro de 2014	498,79	229.322,07	5.624,31	0,00	764,96	0,00	236.210,13
31 de Dezembro de 2014							
Valor de aquisição	498,79	335.289,21	72.388,27	37.963,27	47.825,30	7.471,33	501.436,17
Depreciação acumulada	0,00	112.962,25	68.391,65	37.963,27	47.679,40	7.471,33	274.467,90
Valor Líquido	498,79	222.326,96	3.996,62	0,00	145,90	0,00	226.968,27

7. Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários foram mensurados de acordo com os custos de aquisição.

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os inventários da Instituição detalham-se conforme segue (valores em euros):

Inventários	31.12.2014	31.12.2013
Matérias-Primas		
- Géneros alimentares	696,29	362,58
Total	696,29	362,58

7.3 A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0	362,58
Compras	0	39.455,53
Regularização de existências	0	7.918,91
Existências finais	0	696,29
Custos no exercício	0	47.040,73

8. Réditos

8.1 Política contabilística adoptada para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos, sendo reconhecido da seguinte forma:

- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, com referência à fase de acabamento dos serviços prestados. Assim, no que concerne às comparticipações dos familiares dos utentes, o reconhecimento é feito ao longo do período económico.
- O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

a) Prestação de serviços

Os principais rendimentos incluídos na rubrica prestação de serviços são relativos às comparticipações pagas pelos utentes (valores em euros):

Rubrica	Valor
Prestação de Serviços	129.687,44

b) Outros rendimentos e ganhos

Os principais rendimentos incluídos nesta rubrica são referentes a (valores em euros):

Rubrica	Valor
Rendimentos suplementares – Férias Animadas	970,00
Donativos em Espécie – Géneros Alimentares	7.918,91
Donativos em Espécie – Outros	1.600,74

9. Subsídios do governo e apoios do Governo

9.1 Subsídios à exploração

A Instituição beneficiou durante o exercício de 2014 de vários subsídios os quais totalizaram 406.748,87 €.

Os subsídios à exploração foram reconhecidos como rendimento do período. Este tipo de subsídios foram concedidos, entre outras, pelas seguintes entidades:

- Centro Regional da Segurança Social de Aveiro, no montante de 396.980,81 €, relativa à actividade desenvolvida no âmbito da Infância e Juventude, Família e Comunidade, e Terceira Idade.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, no montante de 1.87,21 €, relativo a contratos de emprego inserção e a um estágio profissional.
- Câmara Municipal de Ovar, no montante de 7.896,85 €, relativo ao Protocolo de Apoio ao Associativismo.

À Instituição foram ainda efectuados vários donativos por particulares e empresas no montante de 3.377,50 €.

10. Instrumentos financeiros

10.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

a) Os Instrumentos financeiros foram mensurados ao custo menos perda por imparidade (quando aplicável):

- Meios Financeiros Líquidos, Fornecedores, Contas a receber, Contas a pagar e Empréstimos;

b) Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; e subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

10.2 Explicação dos movimentos ocorridos no período nas rubricas em que se verificaram alterações mais significativas

a) Movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de capitais próprios

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de capitais próprios apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	90.909,21			90.909,21
Resultados transitados	43.945,14		16.481,38	27.463,76
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.890,88		646,28	2.244,60
Total	137.745,23		17.127,66	120.617,57

b) Movimentos ocorridos na conta Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Estado e Outros Entes Públicos</i>	31.12.2014	31.12.2013
- Passivos:		
Retenção de impostos s/ rendimento	3.835,00	2.831,00
Contribuições p/ Seg. Social	9.925,66	7.627,34
Total	13.760,66	10.458,34

c) Movimentos ocorridos na conta Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Outras contas a receber</i>	31.12.2014	31.12.2013
Adiantamentos ao pessoal	765,83	295,79
Outras receitas diferidas	658,07	458,36
IEFP	4.485,87	75,44
Consultores, assessores e intermediários	121,50	550,00
Total	6.031,27	1.379,59

d) Movimentos ocorridos na conta Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Diferimentos</i>	31.12.2014	31.12.2013
- Activos:		
Gastos a reconhecer	3.231,29	2.790,68
Total	3.231,29	2.790,68
- Passivos:		
Rendimentos a reconhecer	64.669,52	59.611,82
Total	64.669,52	59.611,82

e) Movimentos ocorridos na conta Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Fornecedores, apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Fornecedores</i>	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores c/Corrente	7.740,01	7.934,54
Total	7.740,01	7.934,54

f) Movimentos ocorridos na conta Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Outras contas a pagar</i>	31.12.2014	31.12.2013
Pessoal – Subsídio de Natal	0,00	7.226,26
Pessoal – Subsídio de Férias	6.560,78	0,00
Pessoal – Crédito em Conta Corrente	4.712,34	0,00
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	57.170,24	57.487,80
Outras despesas diferidas	1.847,93	3.038,77
Outros devedores e credores		
Sindicatos	46,48	46,28
Devedores e credores diversos	0,00	1.038,76
Total	70.337,77	68.837,87

g) Movimentos ocorridos na conta Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

	31.12.2014	31.12.2013
<i>Caixa</i>		
Fundo Fixo	1.500,00	1.000,00
Recebimentos	2.854,20	1.045,83
<i>Depósitos à ordem</i>		
BPI – Conta 1	10.407,91	7.357,39
BPI – Conta 1	4.453,27	1.221,65
Total	19.215,38	10.624,87

11. Benefícios dos empregados

11.1 O número médio de pessoas ao serviço da Instituição

O número de membros dos órgãos diretivos no período de 2014 foram 5. Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2014 foi de 30. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes (valores em euros):

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal		
- Remunerações certas	342.284,71	351.376,37
- Abonos para falhas	348,00	335,56
- Subsídio de alimentação	1.209,06	2.032,46
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	73.735,98	73.166,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.736,77	3.119,52
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal		
- Gratificações	1.582,02	842,00
- Outros custos	3.684,04	17.145,45
Total	426.580,58	448.017,69

A Instituição, à data de 31 de dezembro de 2014, tem em dívida, perante os seus funcionários, um quarto do Subsídio de Férias, a que corresponde um valor de 6.560,78 € e tem, também, em dívida perante as cinco colaboradoras que auferem um salário mais elevado um valor de 4.712,34 €, o qual se encontra inserido num plano acordado com as referidas colaboradoras para permitir ultrapassar uma situação de dificuldade financeira da Instituição.

12. Outras informações

- Não existem empréstimos a membros dos órgãos sociais da Associação.
- Não existem dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos” em situação de mora.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de cinco anos.
- Não existem dívidas a terceiros, reconhecidas pela Associação, cobertas por garantias reais.
- Não existem compromissos financeiros que não figurem no balanço.
- Não existem garantias prestadas a terceiros.